

4º Domingo do Advento – Ano C

Nestes últimos dias antes do Natal, a mensagem fundamental da Palavra de Deus gira à volta da definição da missão de Jesus: propor um projecto de salvação e de libertação que leve os homens à descoberta da verdadeira felicidade.

A primeira leitura sugere que este mundo novo que Jesus, o descendente de David, veio propor é um dom do amor de Deus. O nome de Jesus é "a Paz": Ele veio apresentar uma proposta de um "reino" de paz e de amor, não construído com a força das armas, mas construído e acolhido nos corações dos homens. A segunda leitura sugere que a missão libertadora de Jesus visa o estabelecimento de uma relação de comunhão e de proximidade entre Deus e os homens. É necessário que os homens acolham esta proposta com disponibilidade e obediência – à imagem de Jesus Cristo – num "sim" total ao projecto de Deus.

O Evangelho apresenta-nos Maria, após ter conhecimento de que vai acolher Jesus no seu seio, parte ao encontro de Isabel e fica com ela, solidária com ela, até ao nascimento de João. Isto nos ensina que acolher Jesus é estar atento às necessidades dos irmãos, partir ao seu encontro, partilhar com eles a nossa amizade e ser solidário com as suas necessidades.

Jesus de Nazaré, o Messias esperado, veio ao encontro dos homens para apresentar aos prisioneiros e aos que jazem na escravidão uma proposta de vida e de liberdade. Ele propõe um mundo novo, onde os marginalizados e oprimidos têm lugar e onde os que sofrem encontram a dignidade e a felicidade. Este é um anúncio de alegria e de salvação, que faz rejubilar todos os que reconhecem em Jesus a proposta libertadora que Deus lhes faz. Essa proposta chega, tantas vezes, através dos limites e da fragilidade dos "instrumentos" humanos de Deus; mas é sempre uma proposta que tem o selo e a força de Deus.

Dehonianos

AGENDA

Encontro "Família Amoris Letitia"

A Pastoral familiar convida para o encontro sobre a encíclica do Papa Francisco "Família Amoris Leticia", neste domingo, dia 19, a partir das 16h00, no salão paroquial, aberto a todos os que desejam aprofundar esta encíclica.

Confissões

- Terça-feira, dia 21, das 15h00 às 22h00, na Igreja da Natividade
- Quarta-feira, dia 22, das 16h00 às 22h00, no Salão das Mercês

Horário das Missas de Natal

Dia 24 - Missas do Galo:

- Salão das Mercês, 22h00
- Igreja da Natividade e Igreja de Algueirão, 23h00

Dia 25 - Dia de Natal:

- Salão das Mercês, 10h30
- Igreja da Natividade, 10h30
- Igreja de Algueirão, 11h30 e 19h00

Dia 26 – Domingo da Sagrada Família

As Missas nos três núcleos serão no horário normal de domingo.



A Equipa Sacerdotal e da Comunidade dos Pobres Ser- vos deseja a todos os paroquianos um Santo e Feliz Natal, vivido na alegria e na paz do Menino Deus, e que o Ano Novo seja repleto de graças e bênçãos do Céu.

FELIZ NATAL

DEMOS O VERDADEIRO SENTIDO AO NATAL

Com a chegada do período natalício podemos perceber o aumento do movimento nas ruas, lojas e shoppings, devido à aquisição dos presentes para parentes e amigos.

É muito comum, nesta época, os comércios anunciando presentes, brinquedos, utensílios domésticos, móveis e artigos decorativos, carros, enfim, uma grande variedade de produtos, onde os lojistas mais criativos se destacam com preços melhores e algumas promoções para atrair maior quantidade de clientes, tendo um crescimento considerável das mesmas.

Acontece que o importante no Natal não são os presentes, nem tampouco o luxo das festas, mas sim relembrarmos o nascimento de Jesus Cristo, nosso salvador, aproveitando esse momento para agradecermos pelas nossas vidas, pelas nossas famílias, pela saúde, pelo trabalho.

Porém, na sociedade capitalista e consumista em que vivemos, vemos que esses princípios andam bem esquecidos, onde as festas perdem o seu verdadeiro sentido: união, paz, amor, momento de reflexão e oração, agradecendo por tudo de bom que recebemos e conquistamos ao longo de mais um ano que passou.

Esta sociedade consumista está a transformar o Natal numa festa apenas comercial e que cada vez mais está a perder o sentido religioso, impondo-se a cultura ideológica laica. Por isso, não é de admirar quando aparece a brilhante proposta da Comissão Europeia para a Igualdade que sugere a abolição da palavra "Natal" em nome da inclusão e para respeitar a benditas diferenças.

O Nascimento de Jesus, um evento que marcou a história do mundo, algo de tão sagrado que merece todo o respeito e o respeito daqueles que desejam celebrar dignamente no verdadeiro sentido da festa que é.

O que vemos são pessoas preocupadas com a aparência física da festa, os luxos das mesas natalícias, dos enfeites e arranjos dispostos sobre suas casas, numa ceia com cardápio tão exagerado e variado que sobram grandes quantidades de alimentos que são deitados ao lixo, no dia seguinte. Enfim, um exagero total, onde se perde o verdadeiro sentido da festa, tão bonita, que deveria servir como instrumento de união, harmonia, paz e doação entre as pessoas.

Todas estas coisas fazem parte do Natal, reunir os amigos e familiares, trocar presentes, luzes coloridas com árvore natalícia e nada disso é errado, desde que o sentido do Natal não esteja só nestas coisas.

O prior

LUZ DA PAZ DE BELÉM

Desde 1986 que a Austrian Broadcasting Company começou esta iniciativa da Luz da Paz de Belém, como parte de uma campanha de caridade para crianças em dificuldades na Áustria e em países dos arredores. Desde 1989 que tem sido concretizada em cooperação entre Escuteiros e Guias de inúmeros países, o que permite que a Luz seja partilhada pela Europa e fora dela, ganhando, assim, uma dimensão mundial. Todos os anos, uma criança austríaca é escolhida para recolher a Luz na Gruta da Natividade, em Belém. Este ano, foi partilhada, em cerimónia mundial no dia 13 de dezembro, em Viena na Áustria, contando com a presença de inúmeros países.

Foi nesta cerimónia que uma delegação portuguesa do Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português – participou. E de candeia em candeia esta chama que foi acesa em Belém, e que já percorreu um total de 2770 km sem nunca se apagar, chegou a Portugal. Ontem, a luz foi distribuída na Sé de Lisboa, numa celebração presidida pelo Cardeal-Patriarca, D. Manuel Clemente, na qual os Caminheiros do Agrupamento do Algueirão estiveram presentes, trazendo, assim, a luz para poder partilhar com toda a paróquia.", Esta luz chegará aos três Núcleos, neste domingo, e estará sempre acesa, até ao dia de Natal, convidamos a levarem a luz para casa, como símbolo do Menino Jesus que vai nascer que é a Luz da paz de Belém que ilumina o Mundo inteiro.

